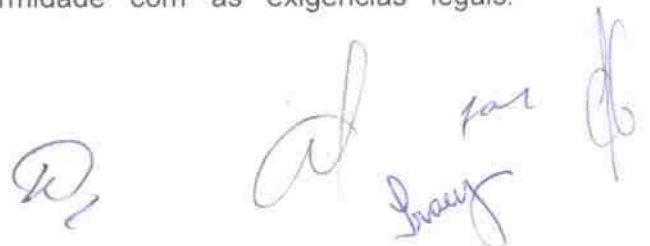


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.  
CNPJ 05774894/0001- 90

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Analisamos os Balancetes da Receita e Analíticos da Despesa do mês de Junho de 2013, bem como, o Relatório de Arrecadação de Contribuições, Pagamentos de Benefícios e Aplicações Financeiras de Junho de 2013, que a nosso entendimento se encontram a contento do ponto de vista contábil e legal. Constatamos através do Relatório de Contribuições e Pagamentos de Benefícios no mês de Junho de 2013 (competência Maio), a existência de um déficit primário de **(-)R\$379.948,23 (trezentos e setenta e nove mil, novecentos e quarenta e oito reais e vinte e três centavos)**. Motivado, ainda, pela aplicação da alteração constitucional que isenta a contribuição de aposentados e pensionistas até o limite de **R\$4.159,00 (quatro mil, cento e cinquenta e nove reais)** por decisão do Supremo Tribunal Federal, incorporação de abono, e na parte administrativa as despesas periódicas. Acrescido a este déficit primário do mês de Junho de 2013, o aporte de **R\$687.947,83 (Seiscentos e oitenta e sete, novecentos e quarenta e sete reais e oitenta e três centavos)** realizado pela Prefeitura, Câmara Municipal e UNIFAE, a transferência do COMPREV (estoque e fluxo) de **R\$704.089,62 (setecentos e quatro mil, oitenta e nove reais e sessenta e dois centavos)** (competência Maio), outras receitas de **R\$5.432,44 (cinco mil, quatrocentos e trinta e dois reais e quarenta e quatro centavos)** e deduzido o rendimento negativo de **(-)R\$2.998.796,83 (dois milhões, novecentos e noventa e oito mil, setecentos e noventa e seis reais e oitenta e três centavos)**, culminou com um déficit final de **(-)R\$1.981.275,17 (um milhão, novecentos e oitenta e um mil, duzentos e setenta e cinco reais e dezessete centavos)**. As aplicações realizadas no mês de Junho/2013 tiveram o rendimento negativo de **(-)R\$2.998.796,83 (dois milhões, novecentos e noventa e oito mil, setecentos e noventa e seis reais e oitenta e três centavos)**, tendo em vista a alteração da Taxa SELIC, contenção da inflação, nas ações - a instabilidade no mercado mundial, o que motiva variações de rendimento nas aplicações permitidas para o Instituto de Previdência, de conformidade com as exigências legais.




Observamos que a aplicação está sendo realizada conforme determinações do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, enquadramento nas exigências da Resolução nº. 3922/2010, que permite o limite de 30% para aplicações em renda variável, com orientação da empresa **CRÉDITO E MERCADO** e aprovação do Comitê de Aplicação Financeira. Assim sendo, este mês não teve recurso destinado para aplicação. Contando em 30 de Junho de 2013 com saldo disponível/aplicações de **R\$87.112.465,20 (oitenta e sete milhões, cento e doze mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e vinte centavos)**, conforme apurado nos Balancetes de Junho de 2013, e na Movimentação Financeira do IPSJBV. Portanto, a documentação contábil e as aplicações realizadas encontram-se, a nosso entendimento, dentro das normas legais e contábeis, razão de opinarmos pela aprovação dos Balancetes Mensal da Receita e Despesa do mês de Junho de 2013, e Relatório das Aplicações Financeiras, da Arrecadação de Contribuições e Pagamentos de Benefícios e das Movimentações Financeiras realizadas pelo IPSJBV no mês de Junho de 2013.

São João da Boa Vista, 12 de Julho de 2013.

  
Iracy Alvarenga Gonçalves Santin  
Presidente

  
Dalva de Fátima Menato Armise  
Membro

  
Fabrício E. M. da Silva  
Interino

  
Luis Carlos Evaristo  
Membro

  
Antonio Liberato de Lima  
Membro